



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Nota de Imprensa

Vice-Presidente da Assembleia Legislativa quer os Açores “na dianteira da definição de estratégias” para aproveitamento do mar

“O mar dos Açores dá a dimensão Atlântica a Portugal e à Europa. Importa por isso estar à altura da responsabilidade, e podermos ser nós a estar na dianteira da definição de estratégias”, afirmou ontem na Horta, a Vice-Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, sublinhando que isso será o garante da sua “sustentabilidade económica e ambiental”.

Falando na sessão de encerramento da Semana das Pescas 2022, em representação do Presidente da Assembleia Legislativa dos Açores, ausente da ilha, a Vice-Presidente Catarina Cabeceiras considerou o atual “contexto político internacional” um dos principais desafios que as pescas dos Açores têm pela frente, devido ao “aumento do preço de matérias-primas, energia e combustíveis”, que já está a provocar dificuldades no setor.

A Vice-Presidente da Assembleia Legislativa dos Açores elencou ainda como principais desafios para o futuro a sustentabilidade da pesca, a valorização do pescado e a diversificação dos usos do mar.

Saudando o regresso da Semana das Pescas à Horta, depois de um interregno de 17 anos, a Vice-Presidente Catarina Cabeceiras sublinhou ser um evento que “promove o aprofundamento do conhecimento, permitindo clarificar posições, delinear novas estratégias e, consequentemente, incentivar a inovação nas áreas de oceanografia e pescas”.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Para a Vice-Presidente da Assembleia Legislativa dos Açores, a “investigação e desenvolvimento” e os “programas de acompanhamento das pescas” são “aliados fundamentais para o alcance de maior sustentabilidade do setor”.

“O futuro passa, inquestionavelmente, por conhecer melhor o mar, para assim o poder aproveitar. Com sabedoria, respeito e proveito”, disse a Vice-Presidente da Assembleia Legislativa dos Açores.

A Semana das Pescas 2022 decorreu ao longo de quatro dias entre as ilhas do Faial e Pico, com debates centrados na investigação marítima, na aquicultura, na transformação e comercialização do pescado, nos fundos estruturais e na relação dos Açores com a União Europeia, sem esquecer a economia azul.

Horta, 08 de abril de 2022





**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Semana das Pescas 2022

Intervenção da Vice-Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, Catarina Cabeceiras, em representação de Sua Exa. O Presidente da ALRA

Excelentíssimo Senhor Secretário Regional do Mar e Pescas,

Excelentíssimo Senhor Diretor Nacional de Pesca e Aquacultura do
Governo de Cabo Verde,

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal da Horta,

Excelentíssimo Senhor Presidente da Associação de Municípios da
Região Autónoma dos Açores,

Senhoras e senhores deputados regionais,

Representantes da fileira da pesca, demais autoridades civis e militares,
ilustres convidados,



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Damos agora por terminada esta “Semana das Pescas”, evento importante para a ilha do Faial, para os Açores e para Portugal.

Após um interregno de 17 anos, este fórum, que decorreu ao longo dos últimos quatro dias entre as ilhas do Faial e do Pico, foi marcado pelo elevado nível das conferências proferidas e pela relevância dos assuntos debatidos, desde a investigação, a aquicultura, a transformação e comercialização do pescado, aos fundos estruturais e à relação dos Açores com a União Europeia, passando pela economia azul. Todas elas matérias importantes para o presente e determinantes para o futuro dos Açores.

Eventos como este são sempre de saudar, quer pela oportunidade de apresentação dos trabalhos desenvolvidos sobre as mais variadas matérias, quer pelo debate de ideias, que promove o aprofundamento do conhecimento, permitindo clarificar posições, delinear novas estratégias e, conseqüentemente, incentivar a inovação nas áreas de oceanografia e pescas. Finalmente, este evento projeta os Açores como uma referência a nível nacional e internacional.

Os desafios futuros são vários.

O contexto político internacional, que tem resultado no aumento do preço de matérias-primas, energia e combustíveis, que já está a



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

provocar dificuldades em vários setores, inclusive a este, resultando em custos adicionais decorrentes da atual perturbação do mercado.

A sustentabilidade da pesca - sustentabilidade ambiental, económica e social - é outro grande desafio. O setor das pescas nos Açores é uma das principais fontes de riqueza, representando um importante meio de obtenção de rendimentos, com forte impacto social e económico. Este setor é criador de emprego e promotor da fixação de comunidades.

Nos Açores, a necessidade de uma pesca responsável e sustentável é ainda maior, quer pelas características dos bancos de pesca, quer pela distância aos principais mercados, uma vez que a perda de frescura penaliza drasticamente a qualidade do pescado e, conseqüentemente, a sua valorização comercial.

A sustentabilidade passa, assim, por pescar menos e vender melhor. É, por isso, imprescindível valorizar o pescado quer pela sua qualidade, quer pela sua origem, quer pelo tipo de pescarias e artes de pesca. Assegurando a sustentabilidade económica, pela valorização do pescado, garantimos a sustentabilidade dos nossos recursos, evitando a delapidação dos stocks, preservando a biodiversidade, e assegurando assim uma prática ambientalmente responsável.

Neste contexto, é fundamental a valorização de espécies tradicionalmente de menor valor comercial, quer pelas suas



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

características nutricionais, quer pela apetência à transformação, diversificando o consumo, e evitando sobre-esforço de captura das espécies mais ameaçadas.

Neste percurso de valorização do mar e das pescas, importa relevar a importância da investigação e desenvolvimento e dos programas de acompanhamento das pescas, aliados fundamentais para o alcance de maior sustentabilidade do setor, caracterizando, avaliando e aprofundando o conhecimento dos nossos mares, dos nossos ecossistemas, recursos e habitats marinhos, e, nomeadamente, a evolução dos stocks das diversas espécies.

Igualmente, a diversidade marinha dos Açores representa, sem dúvida, um manancial de oportunidades para o desenvolvimento de vários usos do mar e, como tal, novas oportunidades de desenvolvimento socioeconómico.

O mar dos Açores dá a dimensão Atlântica a Portugal e à Europa. Importa por isso estar à altura da responsabilidade, e podermos ser nós a estar na dianteira da definição de estratégias, garantindo a sustentabilidade económica e ambiental deste tão importante recurso, que é antes de mais nosso.

Em termos estratégicos, o mar dos Açores indicia um conjunto de oportunidades de natureza múltipla. Com base na investigação, na



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

pesquisa e no conhecimento inovador, podemos a partir do nosso mar, criar a riqueza necessária ao desenvolvimento da economia e à criação de emprego especializado.

Minhas senhoras e meus senhores,

É indiscutível o equilíbrio que tem de existir entre a atividade da pesca, a proteção da biodiversidade e conservação dos nossos recursos, mas tal passa impreterivelmente por concretizar uma união de esforços e um trabalho conjunto entre todos os intervenientes do setor, desde os profissionais da pesca e outras atividades, a comunidade científica, e as instituições representativas, e estou certa de que este fórum foi mais uma oportunidade para este trabalho conjunto.

O futuro passa, inquestionavelmente, por conhecer melhor o mar, para assim o poder aproveitar. Com sabedoria, respeito e proveito.

Horta, 7 de abril de 2022